\*Apenas dois peixinhos\*

\_“Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?” (Jo 6:9).\_

No Seu ministério, Jesus salientou a importância das coisas pequenas.

Na multiplicação dos pães, a matéria-prima do garoto eram apenas cinco pães e dois peixes, e, mesmo assim, Ele alimentou milhares.

Com isso, Jesus nos deu a lição de que as pequenas coisas são importantes.

Deus usou coisas simples, pequenas, aparentemente sem significado para mostrar a imensidão do Reino de Deus!

Jesus deu ênfase às pequenas coisas.

Na parábola do grão de mostarda (Mt. 13:31-32), Ele conta como a menor das sementes pode ser uma representação do crescimento do reino de Deus.

Falou também do fermento e sua atuação silenciosa, espalhando-se por toda a massa.

Porque não podemos pensar nas pequenas mudanças, em lugar de mudanças radicais?

Por que não apreciar as “pequenas” bênçãos?

Por que não colocar em nosso dia a dia pequenos gestos espontâneos de bondade?

Certa vez, li de um autor desconhecido:

\_“Davi tinha um funda, Sansão uma queixada de jumento, Raabe uma corda, Maria um perfume, Arão um bordão, Dorcas uma agulha. Todos foram usados por Deus”.\_

Assim, também podemos utilizar de pequenos gestos para mudarmos de atitudes: abençoarmos alguém, seja qual for a sua necessidade; para entendermos que a vida se compõe de grandes sacrifícios, mas também com pequenos gestos de bondade, amor e cortesia que são características do cristão autêntico.

Pense nisso!

Jesus com apenas dois peixinhos alimentou milhares de famintos. Nós, com pequenos gestos de generosidade podemos indicar, através do exemplo, a grandeza do Reino de Deus!

Betinha Carvalho

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org